

POLÍTICA - Países sul-americanos criam rede de troca de dados para combater câncer

Os centros oncológicos dos 12 países da Unasul (União das Nações Sul-Americanas) contam a partir desta terça-feira (26) com uma rede de troca de dados e informações de combate ao câncer.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que participou da cerimônia de abertura dos primeiros trabalhos da Rinc (Rede de Institutos Nacionais de Câncer), o projeto pretende investir em programas regionais de controle do câncer.

"Vamos utilizar a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde [UnA-SUS] do Ministério da Saúde, de ensino a distância para os profissionais de saúde, para trocar informações, estudos e fazer programas de treinamento a distância para os profissionais da América do Sul."

O encontro, que teve a participação de ministros e membros da Unasul, aconteceu no Isags (Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde), que foi inaugurado ontem (25), no centro do Rio, para articular redes e parcerias para a região na área da saúde. O Brasil será o coordenador da rede, por meio do Inca (Instituto Nacional do Câncer).

Na primeira fase dos trabalhos, a rede vai priorizar o desenvolvimento e o intercâmbio de informações a respeito de base populacional e hospitalar sobre câncer. A partir dessas informações, a entidade buscará criar estratégias conjuntas de controle da doença.

De acordo com relatório World Cancer, o número de mortes pela doença chegou a 589 mil em 2008, e a estimativa é de aumento nos próximos anos.

Fonte: Folha.com, por Diana Brito

